

www.cliqueapostilas.com.br

Conheça a

Orquestra



Ann Hayes

ilustrações

Karmen
Thompson

Conheça a Orquestra





www.cliqueapostilas.com.br

Conheça a Orquestra

Texto **Ann Hayes**

Ilustrações **Karmen Thompson**



Tradução **Paulo Dias**
pianista e percussionista

Edição brasileira

Editora
Lenice Bueno da Silva

Editor de arte
Alcy

Assistente editorial
Anabel Ly Maduar

Editoração eletrônica
Eliana Santos Queiroz

Revisão
Mario Elza M. Teixeira

Publicado originalmente com o título: Meet the Orchestra
Text copyright © 1991 by Ann Hayes
Illustrations copyright © 1991 by Karmen Effenberger Thompson
Published by arrangement with Harcourt Brace Jovanovich, Inc.

Direitos reservados para todo o território nacional
Editora Ática S.A., 1995
Rua Barão de Iguape, 110 — CEP 01507-900
Tel.: PABX (011) 278-9322 — Caixa Postal 8656
End. Telegráfico "Bomlivia" — Fax: (011) 277-4146
São Paulo [SP]





Este livro foi feito para crianças que querem conhecer os instrumentos musicais que fazem parte de uma orquestra. Se você gosta de música, com certeza vai adorar ler o livro e depois, ao ouvir uma peça musical, tentar identificar o som de cada instrumento descrito aqui.

A orquestra vai tocar esta noite. O público já tomou seu lugar. Os músicos vão entrando no palco com seus instrumentos. E quantos tipos diferentes de instrumentos musicais eles tocam: cordas, madeiras, metais e percussão!





Os músicos que tocam instrumentos desse tipo sentam-se todos juntos, em "famílias".

O violino pertence à família das cordas, junto com a viola, o violoncelo e o grandalhão contrabaixo. Você pode tocar esses instrumentos com um arco especial, feito de madeira e crina de cavalo. Ou então puxar as cordas com os dedos e soltá-las.

De todos os instrumentos de cordas, o violino é o menor. O seu som pode ser claro como uma risada, leve como o ar, suave como um murmúrio ou triste como uma lágrima.



Quanto maior é o instrumento mais grave é a sua voz. (Voz grave é o mesmo que voz grossa.) A viola tem cara e voz de irmã mais velha do violino. Seu som mais grave faz você pensar nas sombras da noite, nos céus encobertos e na cor azul.



Violoncelo



Você nunca iria conseguir segurar um violoncelo prendendo-o sob o queixo, como se faz para tocar o violino ou a viola. Ele é tão grande que precisa ser apoiado no chão. O violoncelo, que tem também o apelido de *cello*, possui um som rico e melodioso, que fala de sentimentos profundos como a alegria e a tristeza. Ele tanto pode fazer você pensar na cor púrpura como na beleza tranqüila de um cisne a deslizar sobre as águas.

Contrabaixo

www.cliqueapostilas.com.br

O contrabaixo é o vovô da família das cordas. Ele é tão alto que você precisa ficar de pé ou num assento elevado para poder tocá-lo.

Quando tocado com o arco, suas notas graves parecem chorar ou gemer. Quando dedilhado, seu som estrondoso ajuda os outros músicos a manter o ritmo.



Flauta

www.cliqueapostilas.com.br

A flauta pertence à família das madeiras, junto com o flautim, o oboé, o fagote e a clarineta. Todos eles são instrumentos de sopro: para tocá-los, você deve soprar dentro deles. Antigamente todos eram feitos de madeira. Hoje em dia as flautas são de metal — às vezes, até de prata ou de ouro. (Mesmo assim, continuam na família das madeiras; engraçado, não?)

Para tocar a flauta, você tem de segurá-la de lado, na horizontal, apertar os lábios e soprar através de um buraquinho chamado embocadura. Praticando bastante, você poderá fazê-la cantar como um pássaro, ou tocar notas bem lentas e ondulantes, como o som de um regato de montanha.



Flautim

O flautim, que também tem o nome de *piccolo*, é o irmão menor da flauta. Gosta muito de aparecer — e consegue! A voz dessa flauta-mirim é tão aguda, quer dizer, tão fininha, que é difícil não ouvi-la no meio da orquestra. Suas notas mais altas quase furam os tímpanos da gente. Mesmo assim, todo mundo gosta do flautim porque ele possui um grande senso de humor.



Oboé

O oboé tem um bocal feito com duas lâminas de bambu bem finas, as palhetas. Quando a palheta está nervosa ou aborrecida, ela grasna igualzinho a um ganso resfriado.

Mas quase sempre o oboé é um sujeito em quem se pode confiar: antes do concerto começar, ele toca uma única notinha — um lá — que serve para afinar a orquestra inteira! O som do oboé pode fazer você pensar em castelos distantes ao pôr-do-sol, nas folhas secas varridas pelo vento e na tristeza de dizer adeus a alguém de quem você gosta.



Fagote

O fagote é como se fosse um oboé grandão e dobrado em dois.

Ele também tem duas palhetas de bambu no bocal. Sua voz tem alguma coisa que fala de solidão... Mesmo assim, um fagote pode ser engraçado. Ele bate papo e dá risadinhas com os outros instrumentos. Às vezes tem-se a impressão de que ele solta uns bufos como uma pequena locomotiva enfezada. Quase dá pra ver uma fumaça saindo lá de cima...



Clarineta

www.cliqueapostilas.com.br

Aqui você vê duas clarinetas diferentes. A reta é ágil e esperta: ela corre a escala de alto a baixo sem tropeçar em nenhuma nota. O som tranqüilo da clarineta derrete em seus ouvidos assim como um sorvete derrete em sua boca.

Clarineta em si bemol





Esta clarineta é tão comprida que suas extremidades precisam ser curvas para ela não encostar no chão quando alguém está tocando. Suas notas lentas e graves lembram nuvens passando em frente à lua ou a dança ondulada de uma cobra diante da música de um encantador de serpentes.

Clarineta baixo ou clarone



Sai da frente que aí vem a família dos metais, a mais poderosa da orquestra! Mesmo quando eles tocam suavemente a gente pensa num enorme gato armando o pulo.

O bocal dos metais não possui palhetas de bambu. São os próprios lábios da gente que produzem o som, encostados no bocal metálico. Esse som é ampliado dentro dos tubos desses instrumentos do mesmo jeito que a voz de alguém que fala num megafone.

A trompa tem a forma de uma corneta grande e brilhante que se abre na extremidade de um tubo longo e fino. O tubo é enrolado, de maneira que o tocador possa, com uma mão, apertar as válvulas (para mudar as notas), enquanto com a outra abafa o som, tornando-o mais suave. (Se não estivesse enrolado, o tubo da trompa ocuparia todo o espaço de um quarto bem grande e alguém certamente iria tropeçar nele.)

A trompa tem vários sons diferentes. Ela tanto pode acalmar você com notas suaves quanto assustá-lo com seus galantes chamados para uma caçada.





Trompete

O tubo menor do trompete faz com que ele pareça mais fácil de tocar que os demais instrumentos da família dos metais. Será verdade? Não, dizem os trompetistas. Para aprender a tocá-lo você deve estudar tanto quanto qualquer outro instrumento.

O toque do trompete é nobre e empolgante, trazendo à mente bandeiras ao vento, soldados marchando e reis entrando majestosamente em grandes palácios.

Tuba

A tuba tem uma campana enorme e um tubo bem longo. Você está lembrado que os instrumentos de corda maiores têm o som mais grave? O mesmo se pode dizer dos metais: quanto maiores, mais graves são as suas vozes.

Na orquestra, são poucas as vezes em que a tuba toca algo que se pareça com uma melodia. Ela funciona mais como instrumento de ritmo. Seu *pom-pom-pom porom pompom* ajuda os metais a manter o ritmo, assim como faz o contrabaixo na família das cordas.



Tímpanos

www.cliqueapostilas.com.br

Na orquestra, os grandes tímpanos ficam na “cozinha”, nome que os músicos dão à seção de percussão. Lá estão todos os instrumentos de bater, de batucar, de tilintar e de zunir.

Você já ouviu a orquestra ribombar como uma trovada distante? E, de repente, a explosão: BUM-BUM-BUM! São os tímpanos em ação. Eles se parecem com grandes caldeirões sentados lado a lado. Cada um dá uma nota diferente. Batendo rapidamente num e noutro, você faz o trovão reboar com estrondo.





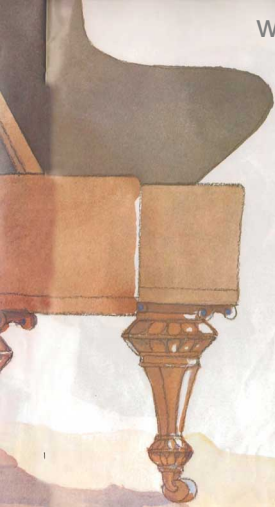


Pratos

Os pratos mais parecem duas tampas de panela. Quando batidos um contra o outro, explodem com a fúria de uma tempestade de raios. Se os tímpanos parecem com o ronco do trovão, os pratos são como o clarão dos relâmpagos. Ouça-os soar quando a música chega ao ponto mais alto de empolgação. É um momento de orgulho para toda a orquestra!







Piano

Quando você se senta ao piano, as teclas pretas e brancas fazem os seus dedos ficarem com vontade de dançar. Do centro do teclado você pode tocar todas elas — as notas agudas com a mão direita, as graves com a esquerda.

Quando você ouve um murmúrio de notas que de repente explodem em acordes possantes e logo em seguida voltam ao silêncio... provavelmente é o som do piano. Quando termina, você tem vontade de aplaudir — ou, quem sabe, até de chorar.

Venha, agora, conhecer o maestro. (Essa palavra significa “mestre”, em italiano.) Ele é o mestre da orquestra porque é ele quem rege (dirige) os músicos. O maestro fala com as mãos! Na mão direita ele segura uma varinha — a batuta —, com a qual ele marca o tempo. Os movimentos de sua mão esquerda dizem: “Agora é você quem toca!” “Mais rápido!” “Com mais vida!” “Mais forte!” “Mais suave!” “Ah, assim está perfeito!”. Um levantar de sobrelance quer dizer “Você está desafinando!”.







Os músicos já ocuparam seus lugares. As cordas, que são de longe o maior grupo de instrumentistas, sentam-se na frente, quase enchendo o palco todo. As madeiras sentam-se juntas no centro. Os metais e a percussão ficam atrás (porque são muito barulhentos).

Com passos largos, o maestro se dirige ao pódio, uma espécie de estrado que fica bem em frente à orquestra. Então levanta a batuta e...

Que a música comece!









A orquestra tocou hoje à noite. Agora é hora de ir para casa. Assim como os sons dos seus instrumentos, os músicos mergulham na escuridão.





As duas autoras deste livro são americanas.

Pintora e desenhista, além de escritora, **Ann Hayes** já ilustrou e escreveu vários livros de atividades para crianças. Ann estudou na Universidade e no Instituto de Artes de Chicago. Hoje mora e trabalha em Boulder e gosta muito de assistir a concertos.

Karmen Thompson cresceu no estado de Washington.

Ela se formou em Belas Artes na Universidade de Colorado, em Boulder. Criou cartazes e programas para companhias de teatro e para festivais de arte. Ann e Karmen dividem um estúdio em Boulder e já trabalharam juntas em vários projetos.

Conheça a orquestra nasceu da vontade das autoras em descrever, para crianças interessadas ou curiosas, as formas, os sons e o papel de cada instrumento musical na orquestra.

Série Clara Luz



João Teimoso

A fada que tinha idéias

Depois que todo mundo dormiu

Alice no País das Maravilhas

A filha do feiticeiro

Rip Van Winkle

Contos de Andersen 1 e 2

Contos de Grimm 1 e 2

A flauta da lua

A feira anual de Sorotchinski

O teatro de sombras de Ofélia

Soprinho

O pequeno Papa-Sonhos

Luas e luas

Reginaldo Tiranossauro

Reginaldo, o rei da floresta

Orfeu

Conheça a orquestra